



# RESULTADOS 2T18

# PIRAPORA: Maior complexo solar do Brasil

## A Transação

- Em 13/08/2018, a **Omega assinou acordo para adquirir 50% do Complexo Pirapora em transação de R\$ 1,1 bilhão** (*enterprise value*)
- Conclusão depende de condições habituais incluindo aprovação do CADE e consentimento de credores
- Expectativa para o closing: **final de 2018**
- Após o closing, a Omega e a EDF Renewables no Brasil administrarão Pirapora em conjunto (50%/50%)

## O Complexo

- **11 usinas de energia solar fotovoltaicas**, totalizando 321 MW de capacidade
- Localizada em uma das **áreas mais ensolaradas do Brasil** (Minas Gerais)
  - Irradiação horizontal global média de 2.078 kWh/m<sup>2</sup>/ano
- **800 hectares de área** (equivalente a 1.500 campos de futebol)
- **+1,2 milhão** de painéis solares instalados
- **PPAs de 20 anos** (LER 2014 e 2015) indexados ao IPCA a partir da data do leilão
- **29.6%** fator de capacidade médio

## Irradiação Global Horizontal - Brasil



# DESTAQUES DO 2T18

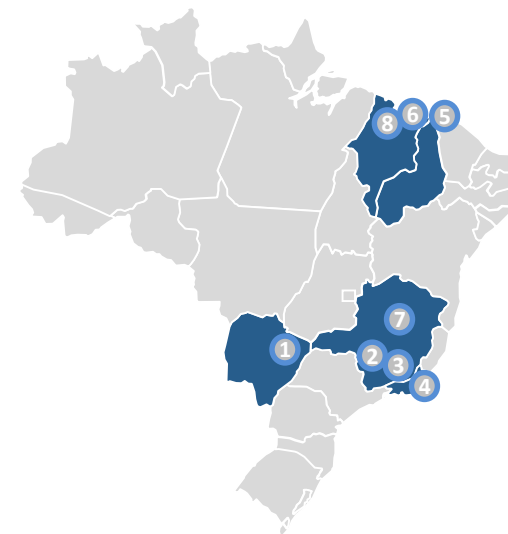
- **Lucro bruto da venda de energia** de R\$ 96 milhões, +9% em relação ao 1T18
- **EBITDA<sup>1</sup>** de R\$ 74,5 milhões no 2T18, +6,3% vs 1T18. No semestre, o EBITDA somou R\$144,5 milhões, período de sazonalidade menos favorável
- **Margem EBITDA<sup>2</sup>** de 77,6% mantendo o mesmo patamar do 1T18 (79,5%)
- **Geração** de 322 GWh de energia, 27% abaixo do 1T18 pela sazonalidade do 2º trimestre e variações climáticas registradas no período
- **Disponibilidade dos Ativos** de 93,6%. Delta 3, nosso principal ativo obteve disponibilidade acima de 98%
- **Dívida Líquida** permaneceu estável em relação ao trimestre anterior. Alavancagem recuou para 4,3x
- **Dividendo**: Distribuição de R\$10,7 milhões no trimestre, equivalente a R\$0,09 por ação.
- **Rating**: No dia 06 de julho, a Fitch reafirmou rating AA+ (BRA) com perspectiva estável



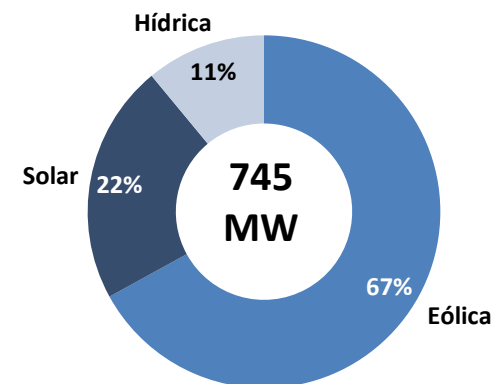
# OVERVIEW DO PORTFOLIO

	Planta/ Complexo	Fonte/ Plantas	Part. Omega	Início Contrato Longo Prazo	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Garantia Física (GWh/ano)
1	Indaiás	2	100%	Jan/12	32,5	22,4	196,2
2	Serra das Agulhas	1	100%	Jan/18	30	12,9	113,0
3	Pipoca	1	33,4%	Out/10	20	11,9	104,2
4	Gargaú	1	65,5%	Out/10	28,1	7,7	67,5
5	Delta Piauí (D1 e D2)	6	100%	Jul/12 (D1) Jan/18 (D2)	144,8	81,1	710,4
6	Delta Maranhão (D3)	8	100%	Jan/18	220,8	122,6	1.074,0
<b>Sub total</b>		<b>19</b>			<b>476,2</b>	<b>258,6</b>	<b>2.265,3</b>
7	Pirapora	11	50%	Nov/17 (P1) Mai/18 (P2) Dez/17 (P3)	160,5*	42,6*	373,5*
8	Delta 5 e 6	4	100%	Jan/23	108,0	59,5	521,1
<b>Total + M&amp;As contratados</b>		<b>34</b>			<b>744,7</b>	<b>360,7</b>	<b>3.160,1</b>

## Localização dos ativos



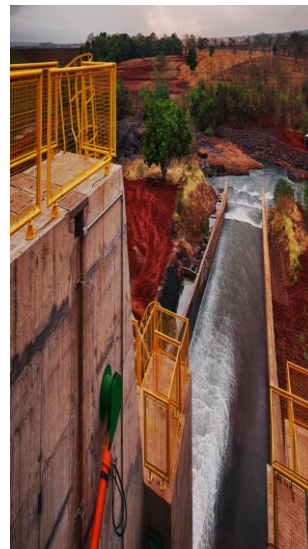
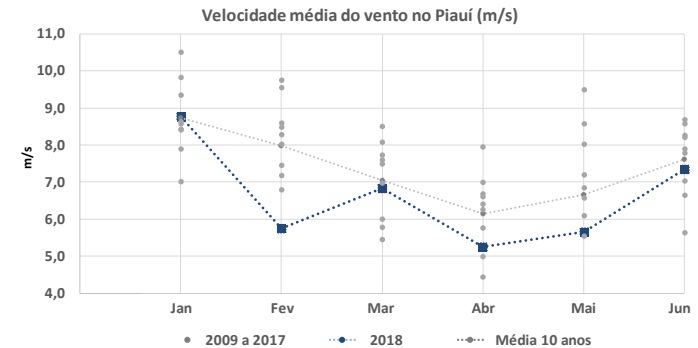
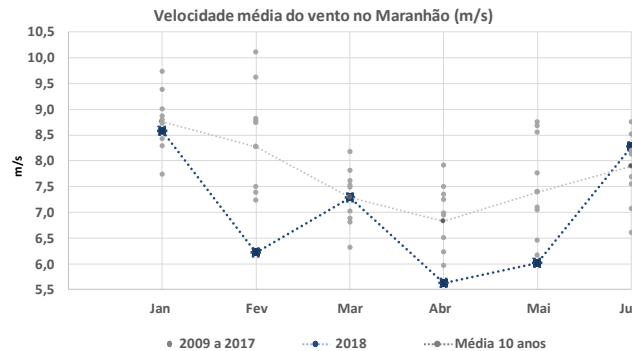
## Capacidade por fonte (incl. M&As contratados)





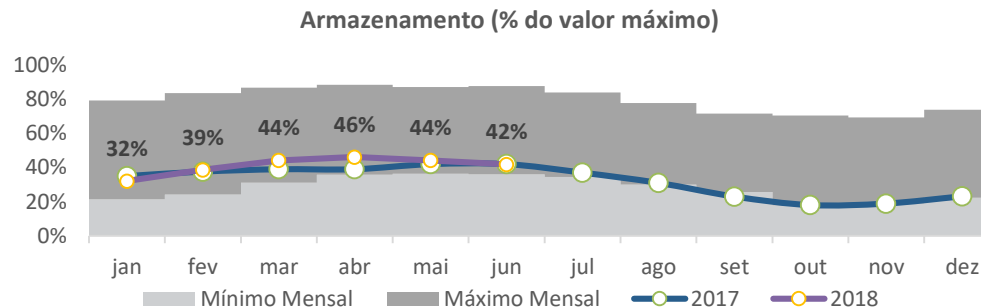
## Recursos eólicos

- Período marcado pela menor incidência de ventos no Nordeste devido à sazonalidade
- 1º semestre de 2018 atípico devido à influência do fenômeno La Niña, com alguns meses performando abaixo da média histórica



## Recursos hídricos

- 2º trimestre sazonalmente fraco com o início da estação seca. Nível de armazenamento do SIN em 42%, abaixo do nível registrado no 1T18 (44%)
- Vazão acima do esperado nas PCHs Pipoca e Serra das Agulhas devido às chuvas isoladas em abril. Indaias com vazão dentro do esperado para o trimestre.



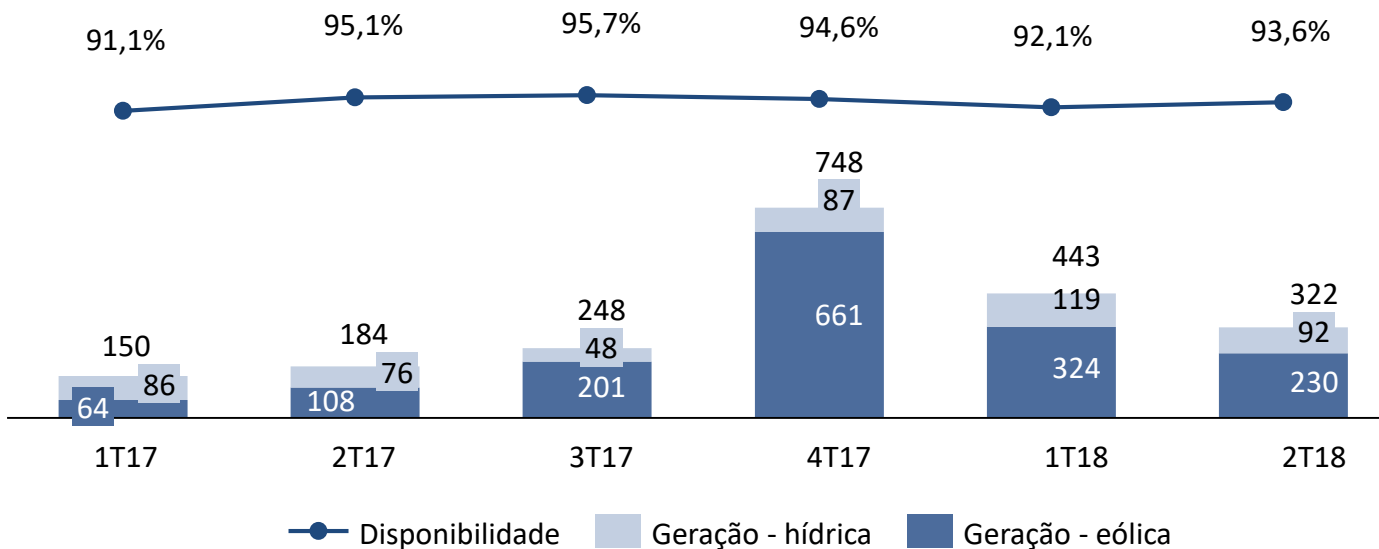
## Disponibilidade dos ativos

- Disponibilidade total de 93,6% no 2T18, ante 92,1% no 1T18
- Delta 3 com performance acima de 98%

## Geração

- Geração de 322 GWh no trimestre, 27% abaixo do 1T18 devido à sazonalidade dos recursos eólicos e hídricos
- +130% no 6M18, principalmente pela entrada de Delta 3 (4T17), Delta 2 e Serra das Agulhas (2T17)

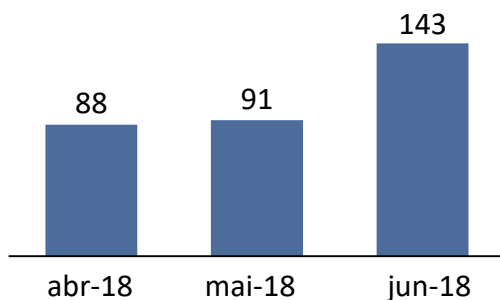
### Geração (GWh) e disponibilidade dos ativos (%)



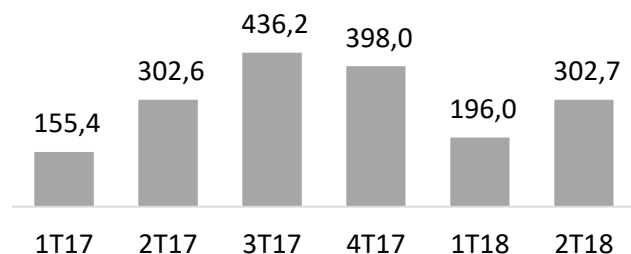
## Lucro Bruto da Venda de Energia: R\$96 milhões, +9% vs 1T18

- Apesar da geração menor devido à sazonalidade do 2T, a melhora no resultado reflete a estratégia acertada de hedge com a compra de energia ao longo do 1T quando o mercado estava próximo do piso

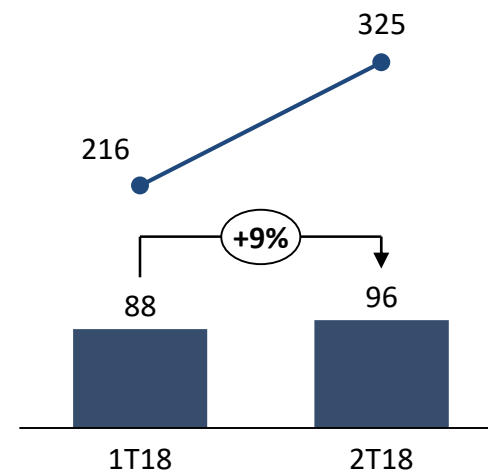
Geração mensal 2T18 (GWh)



PLD médio trimestral – SE/CO (R\$/MW)



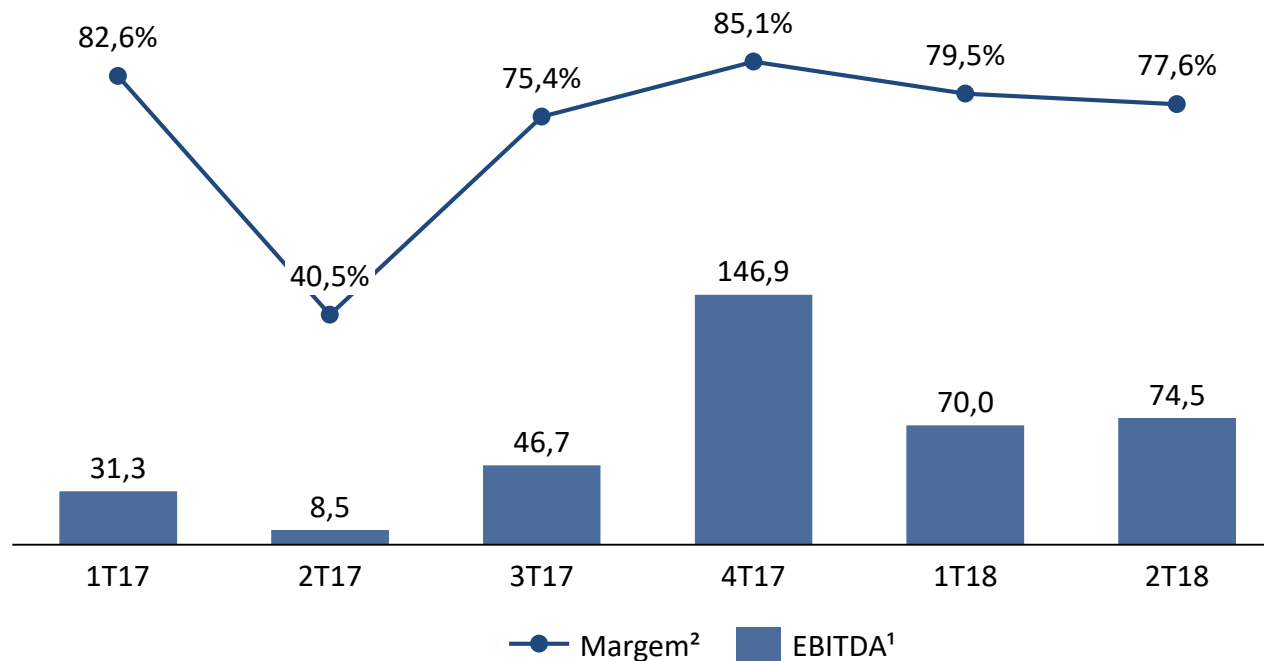
Lucro Bruto da venda de energia (R\$ mm)



● Lucro Bruto/Produção (R\$/MWh)  
 ■ Lucro Bruto da venda de energia

## EBITDA<sup>(1)</sup> R\$ 74 milhões no trimestre, +6,3% vs o 1T18

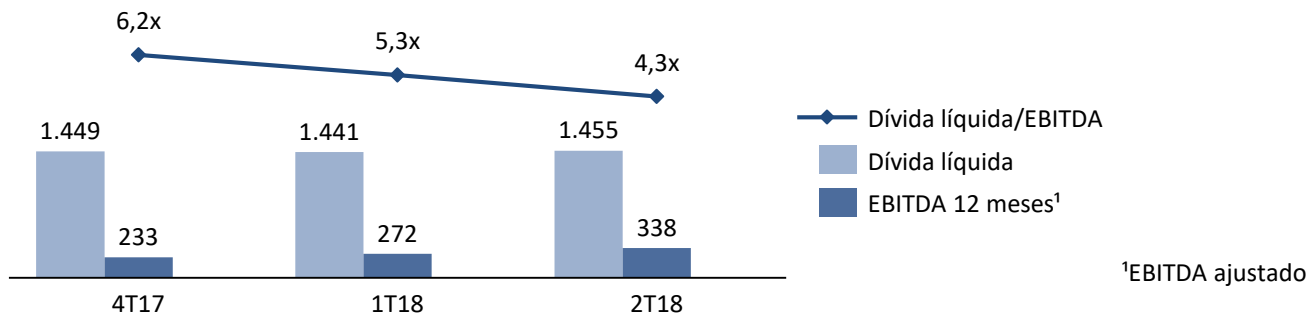
- Margem de 77,6%, em linha com o 1T18
- Apesar da sazonalidade do 1º semestre, margem EBITDA em nível bastante satisfatório (78,6%)





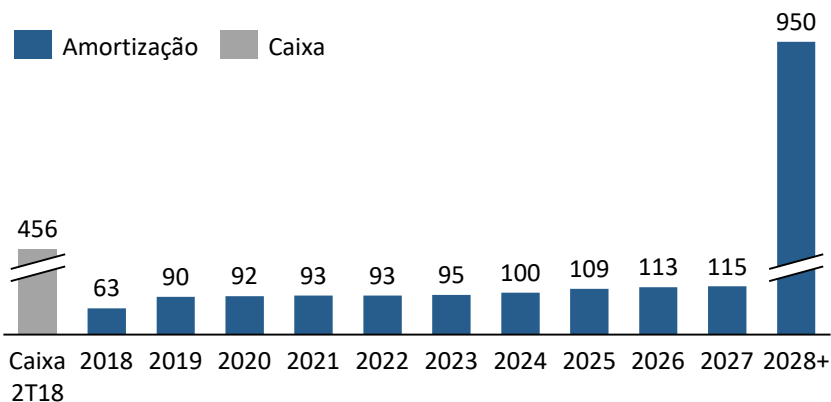
## Dívida líquida estável no trimestre, em R\$1,4 bilhão

- Alavancagem caiu para 4,3x com a melhora operacional e com a adição de mais um trimestre do EBITDA de Delta 3 (incorporado no 4T17)
- Caixa de R\$ 456 milhões no encerramento do trimestre



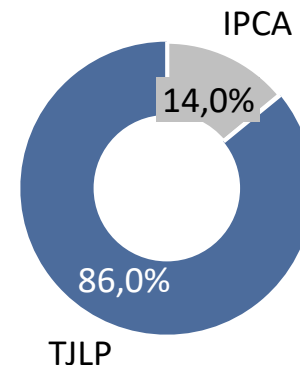
## Cronograma de amortização (R\$MM)

Prazo médio: 8,1 anos



## Dívida bruta por indexador

Custo médio: 9,7%



## Eficiência Operacional



Período da safra de ventos no Nordeste. 70% de chance de El Nino no final de 2018. Foco na gestão operacional para garantir a máxima disponibilidade dos ativos

## Crescimento



Com a aquisição dos ativos Pirapora e Delta 5 e 6 a capacidade da Omega será de 745 MW, crescimento de aproximadamente 400% em relação a janeiro de 2017, com maior diversificação de fontes energéticas

## Comercialização de energia



Estratégia de comercialização buscando maximizar o resultado da Companhia, aproveitando o período de maior geração e PLD mais elevado



**Relações com Investidores**

**Marcelo Habibe  
Daniel Domiciano**

**+ 55 11 3254 9810**

**[rigeracao@omegaenergia.com.br](mailto:rigeracao@omegaenergia.com.br)**

**[omegaenergia.com.br/ri](http://omegaenergia.com.br/ri)**